



# Relatório de acompanhamento trimestral do mercado de trabalho

Edição nº 02 | Mai/2025

Referência dos dados: 1º Tri/2025



**FAESP**



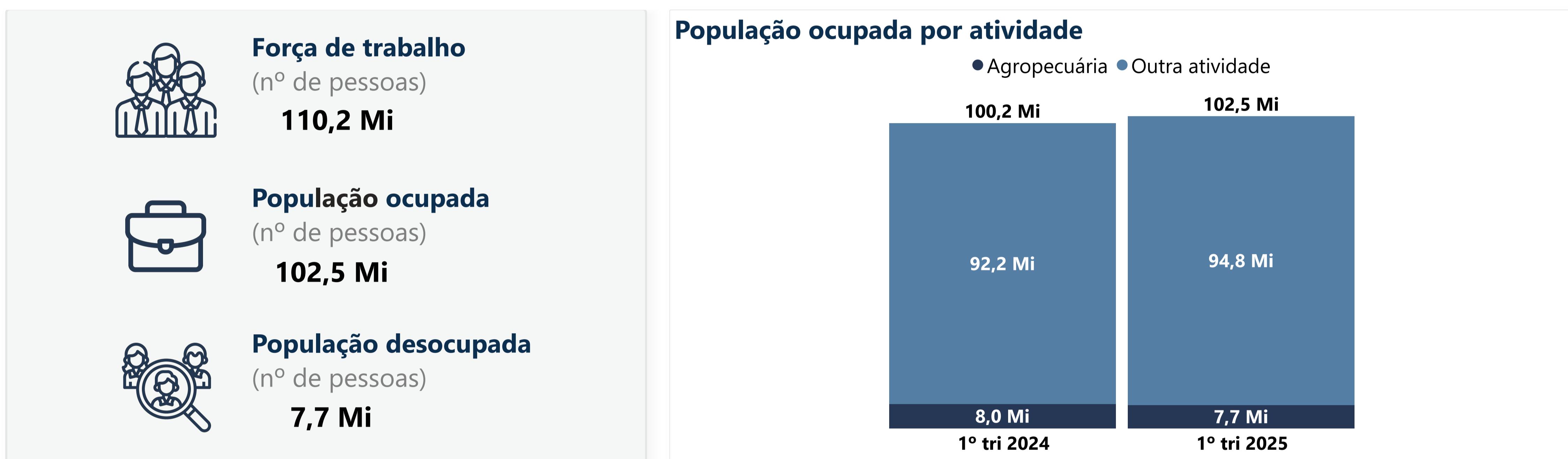
**SENAR**

**SINDICATOS  
RURAIS**

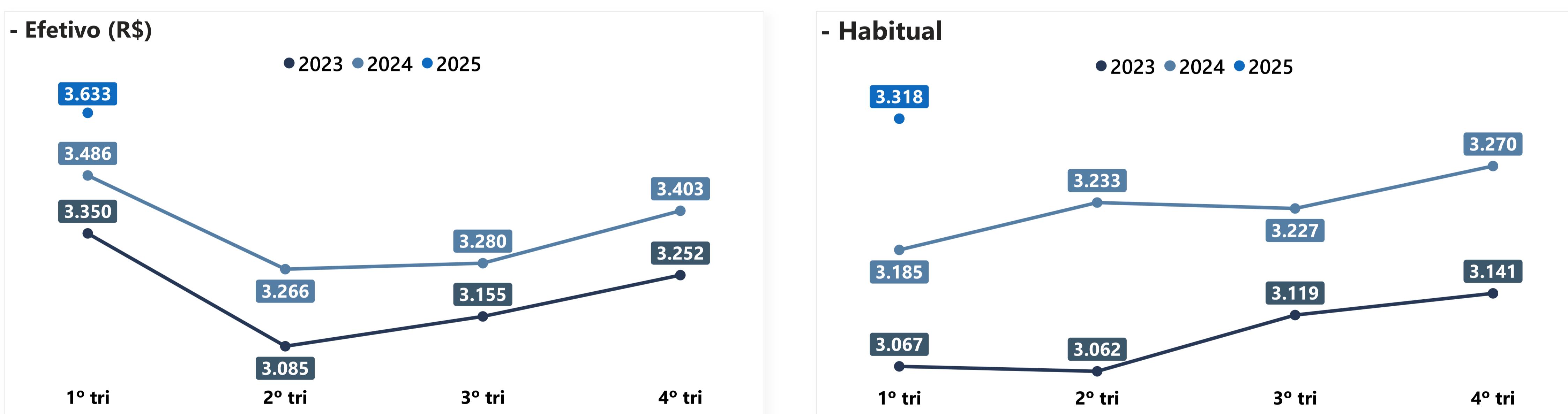
No primeiro trimestre de 2025, a força de trabalho no Brasil totalizou 110,2 milhões de pessoas, um crescimento de 1,3% em relação ao mesmo período de 2024. Desse total, 102,5 milhões estavam ocupadas (alta de 2,3%) e 7,7 milhões desocupadas (redução de 10,5%), resultando em uma taxa de desocupação de 7%. Entre os ocupados, 7,5% (7,7 milhões de pessoas) atuavam na atividade agropecuária. Já a população fora da força de trabalho somou 67 milhões de pessoas, apresentando aumento interanual de 0,1%.

No que se refere ao rendimento médio mensal real no trabalho principal, o rendimento efetivo<sup>1</sup> das pessoas ocupadas de todas as atividades foi de R\$ 3.633, o que corresponde a um aumento de 4,2% em relação ao primeiro trimestre de 2024. O rendimento habitual<sup>2</sup> também apresentou crescimento na mesma proporção, alcançando R\$ 3.318. Especificamente na atividade agropecuária, o rendimento efetivo foi de R\$ 2.129 e o rendimento habitual ficou em R\$ 2.133, indicando variações positivas de 3,5% e 5,5%, respectivamente.

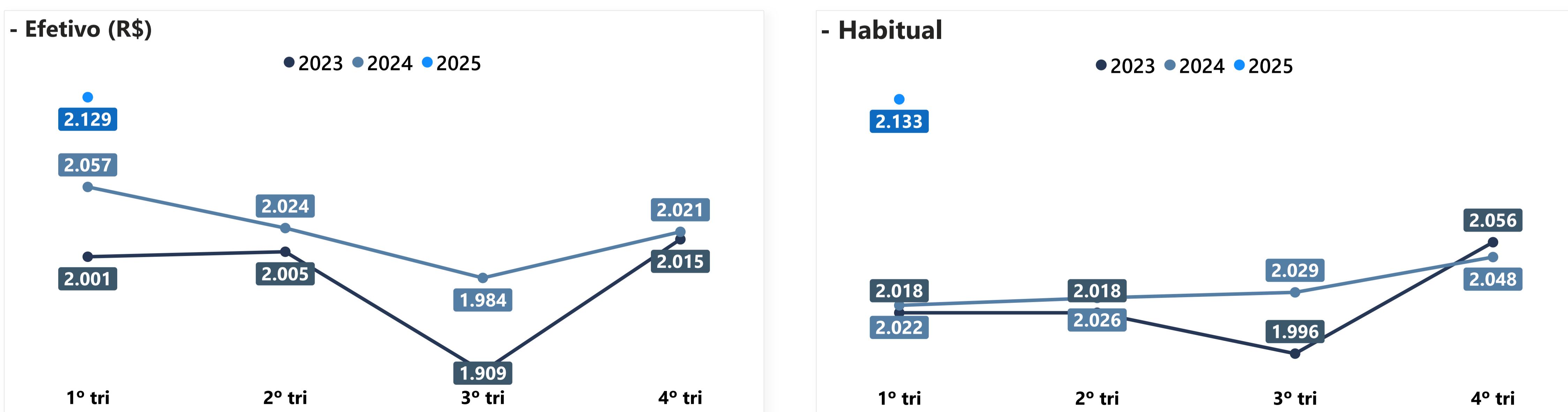
## População em idade para trabalhar



## Rendimento médio mensal real do trabalho principal de todas as atividades



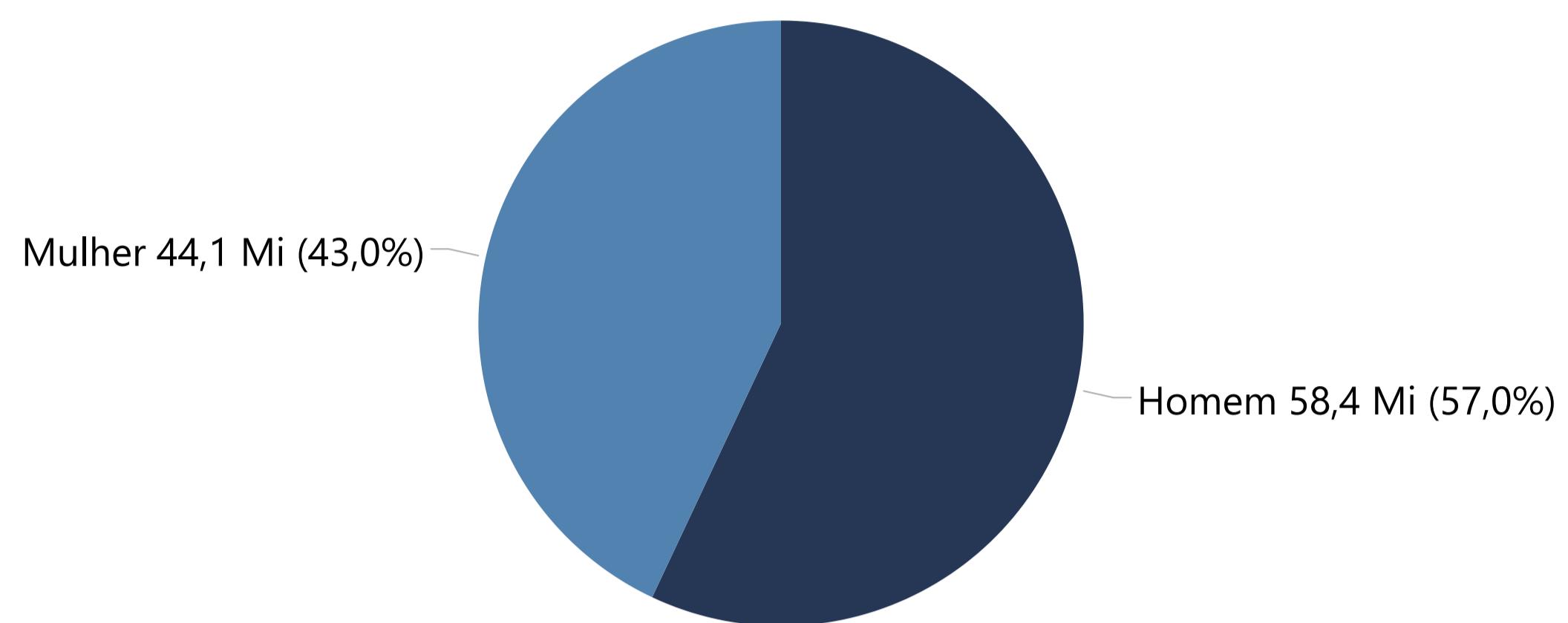
## Rendimento médio mensal real do trabalho principal da atividade agropecuária



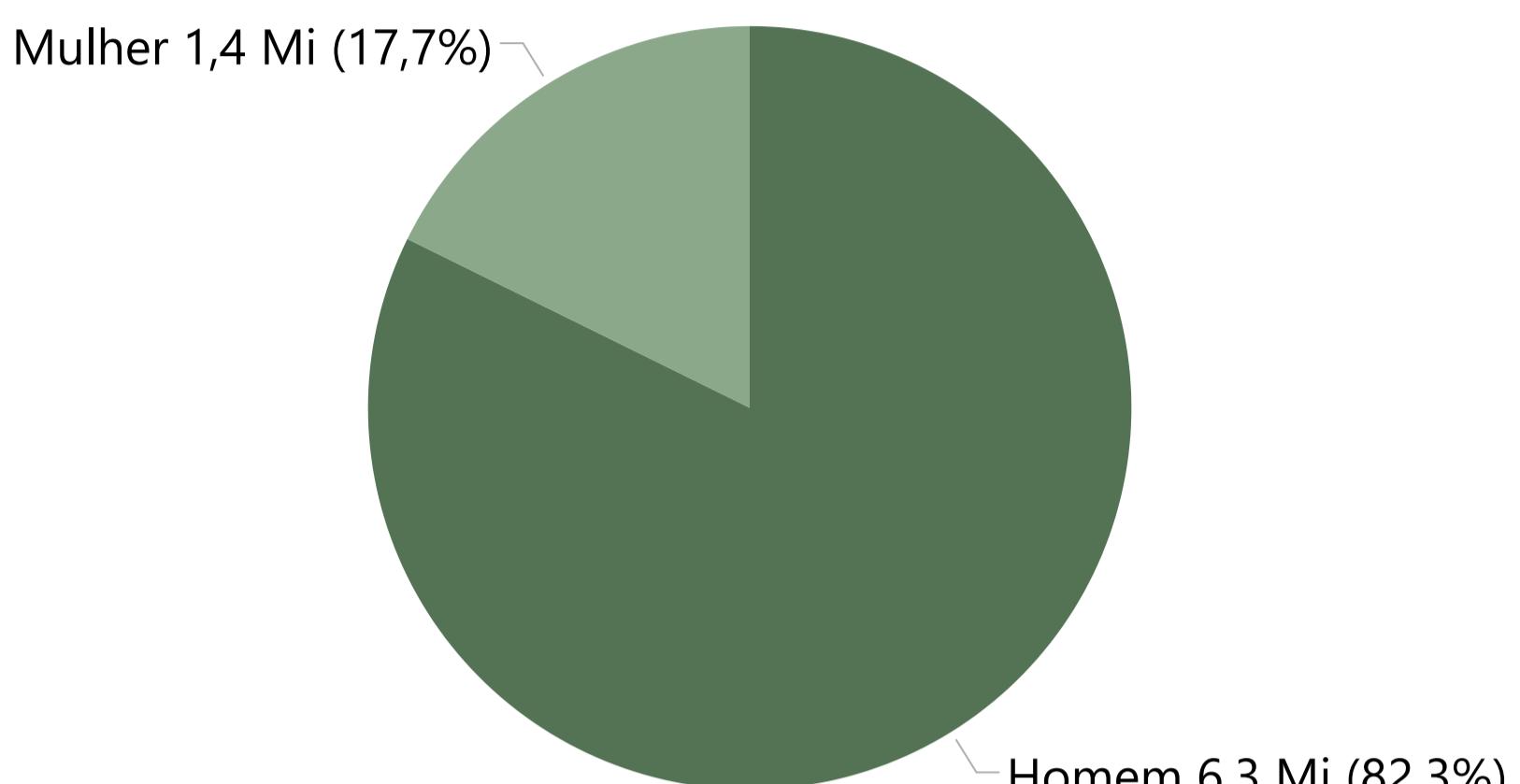
<sup>1</sup> Rendimento habitual - Rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos. Para o empregado, o rendimento mensal habitualmente recebido exclui todas as parcelas que não tenham caráter contínuo (bonificação anual, salário atrasado, horas extras, 13º salário etc) e não considera os descontos ocasionais (faltas, parte do 13º salário antecipado etc). <sup>2</sup> Rendimento efetivo - Rendimento de fato recebido em qualquer posição na ocupação, no mês de referência, incluindo todos os pagamentos que não tenham caráter contínuo e considerando os descontos por ausências no trabalho.

## População ocupada, por gênero

### - Todas as atividades

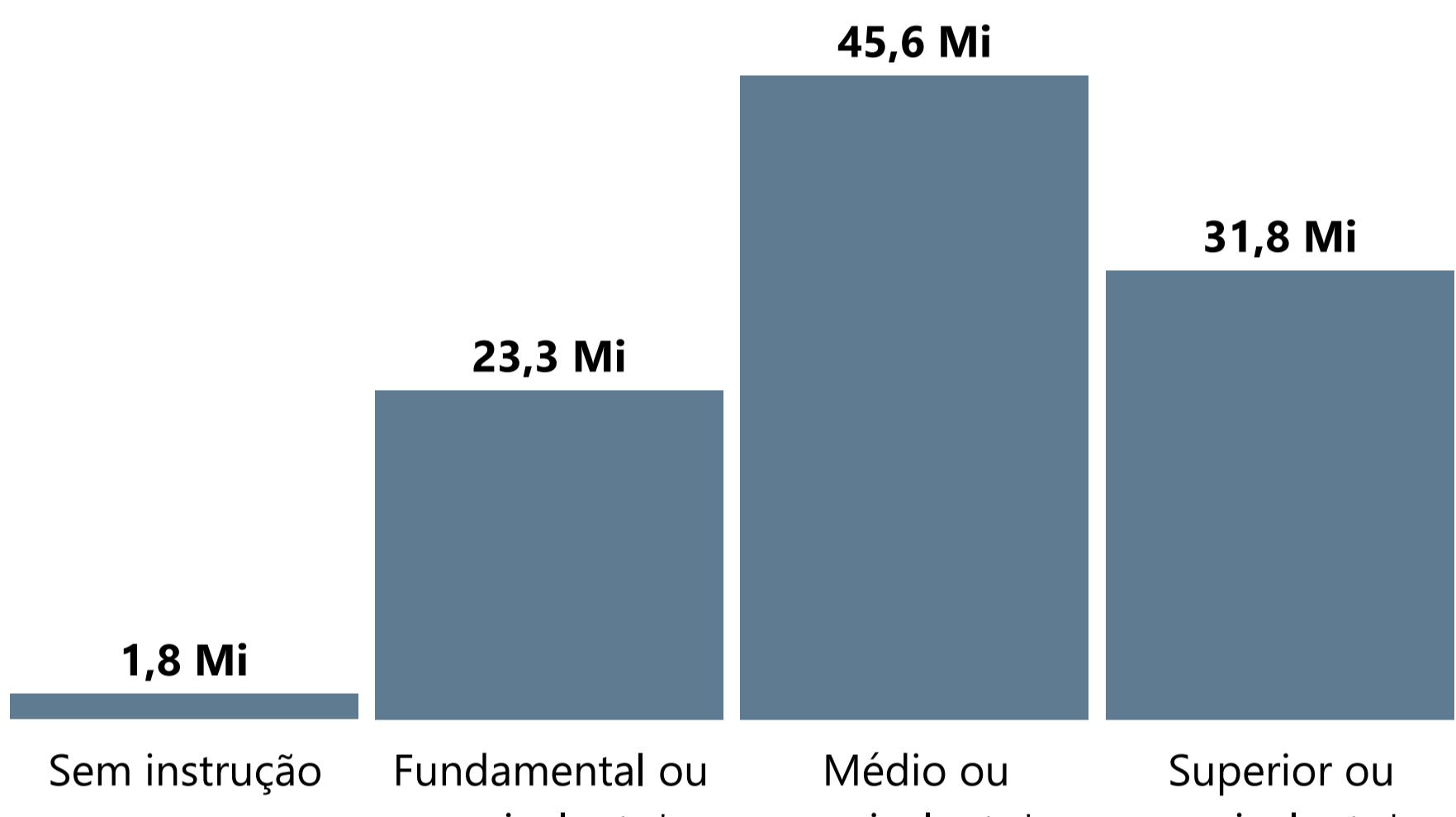


### - Agropecuária

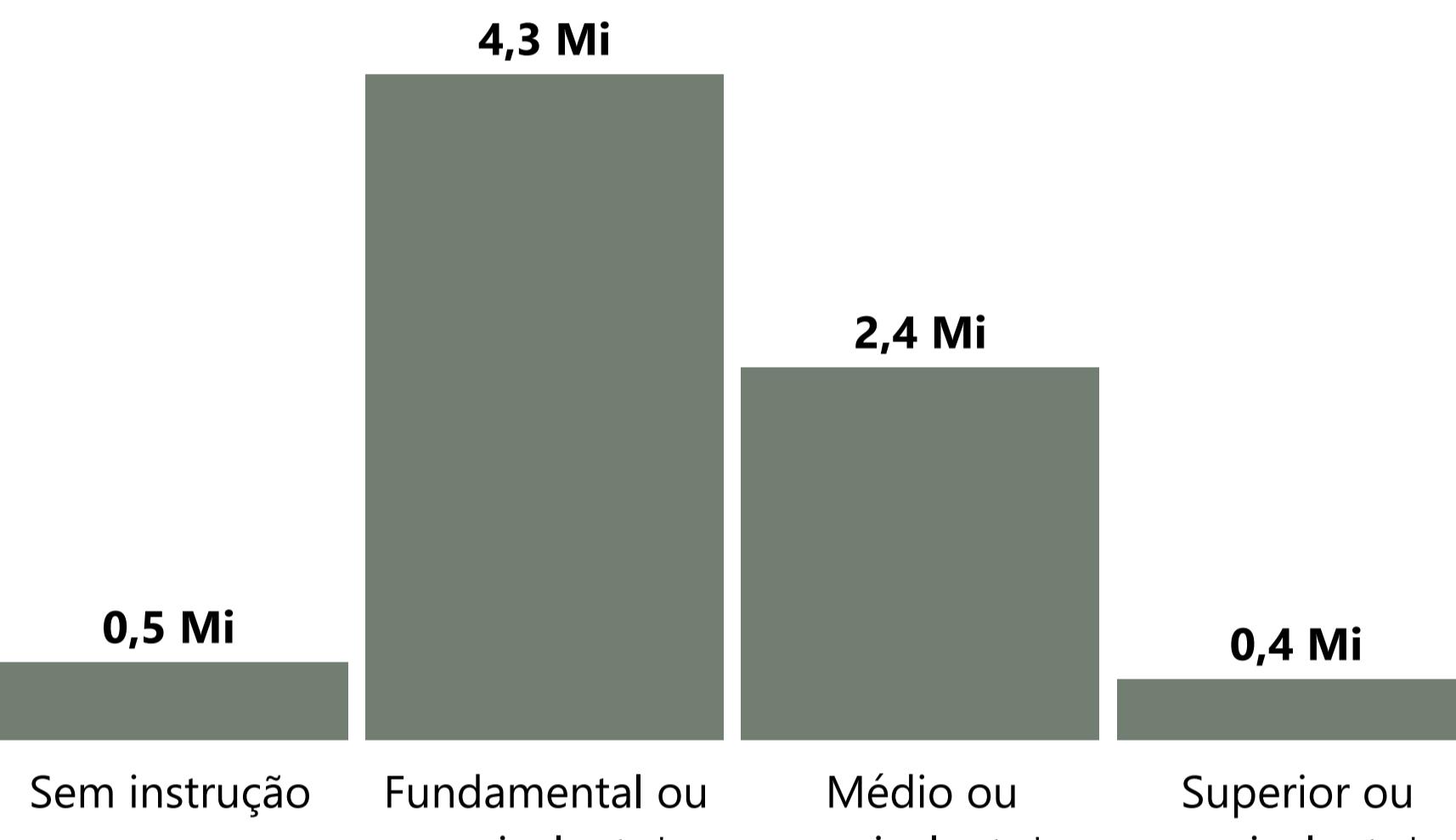


## População ocupada, por nível de instrução

### - Todas as atividades



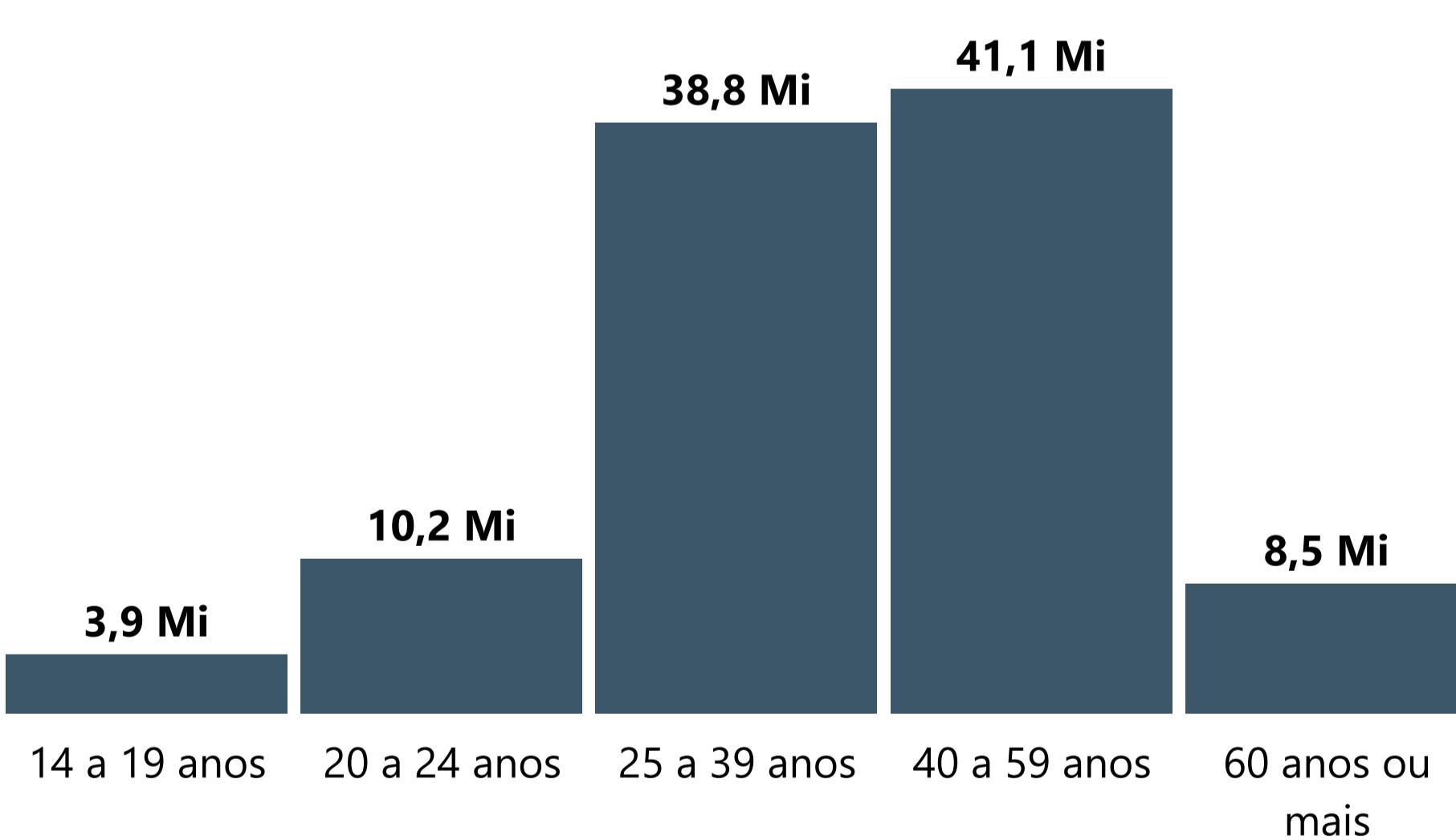
### - Agropecuária



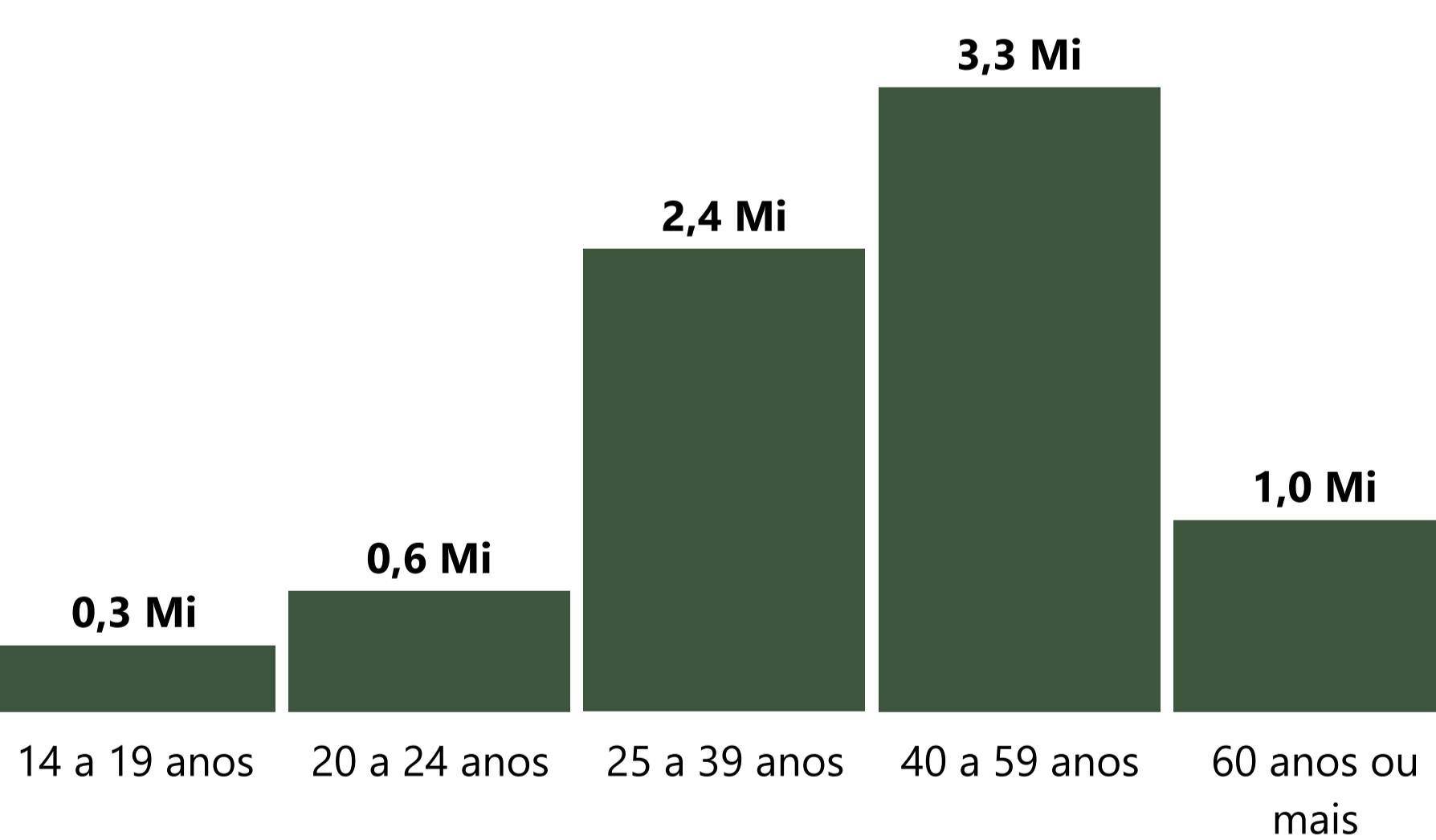
\*Completo e incompleto.

## População ocupada, por faixa etária

### - Todas as atividades

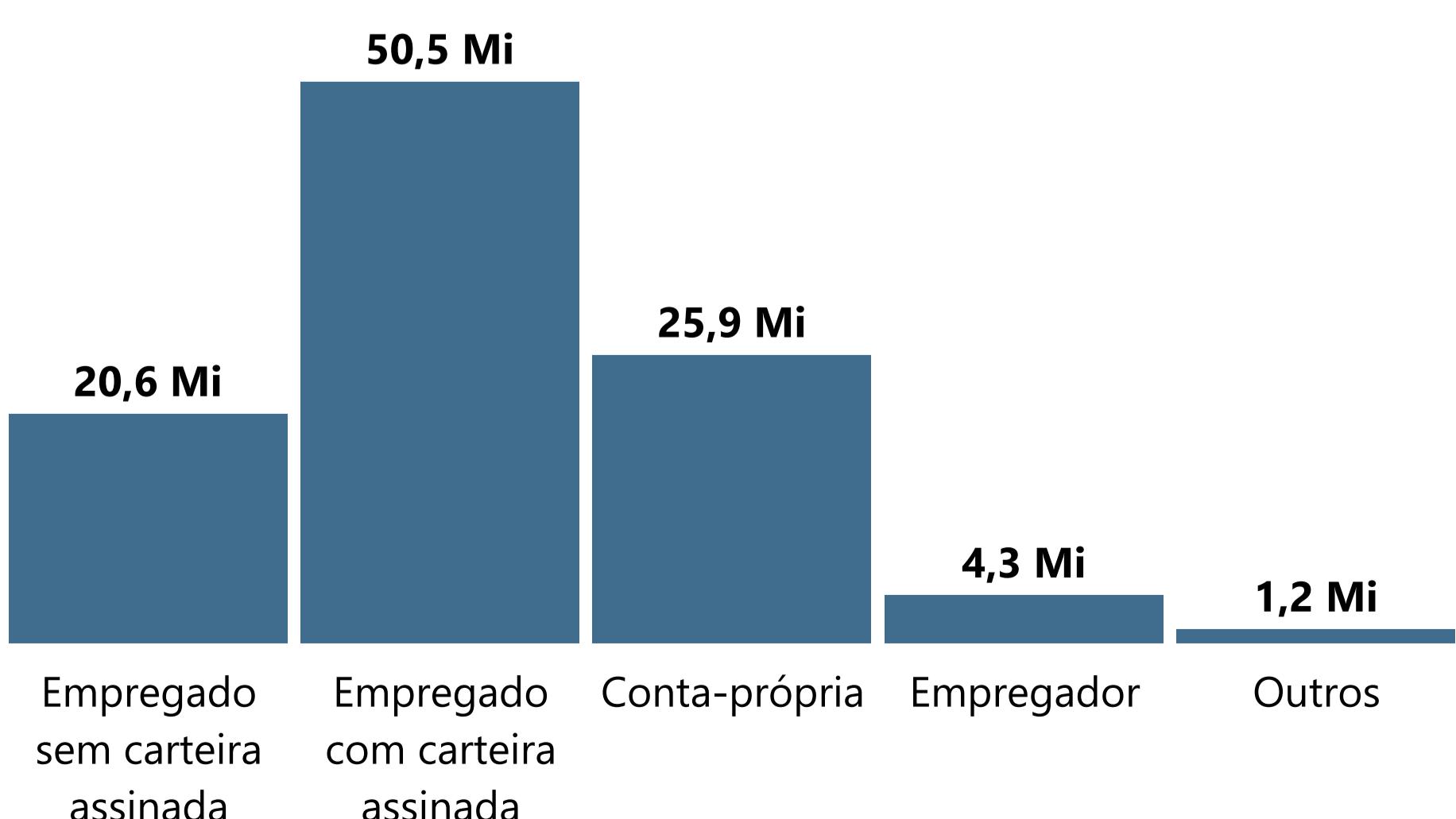


### - Agropecuária

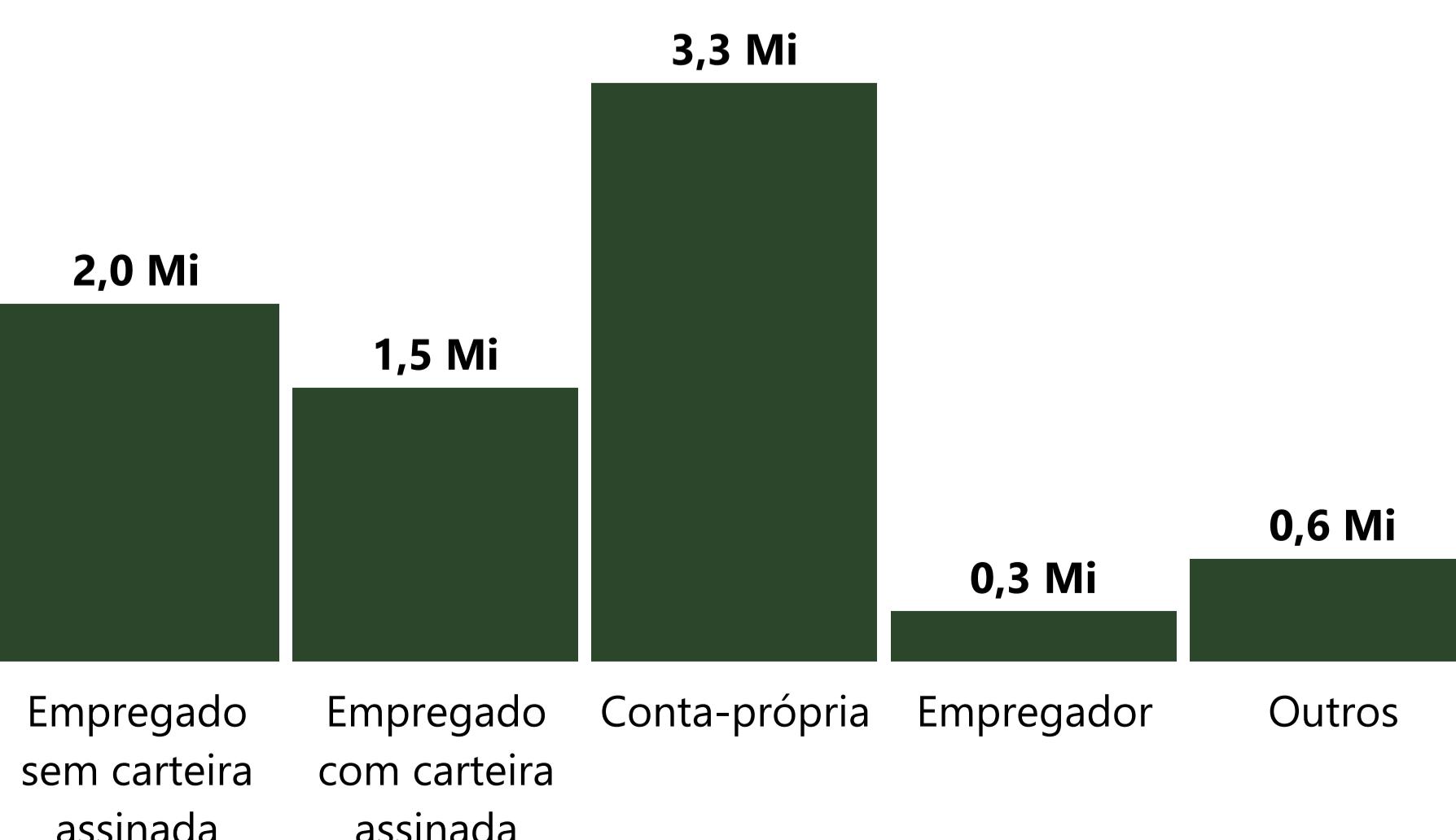


## População ocupada, por posição no trabalho principal

### - Todas as atividades



### - Agropecuária



## População ocupada, por CNAE

Atividade Agropecuária	1º Trimestre/2024	1º Trimestre/2025	Variação
Criação de bovinos	1.846.758	1.798.911	▼ -2,59%
Horticultura	543.515	517.857	▼ -4,72%
Cultivo de soja	486.689	509.720	▲ 4,73%
Cultivo de café	514.623	480.537	▼ -6,62%
Cultivo de mandioca	477.371	446.744	▼ -6,42%
Cultivo de outras lavouras temporárias não especificadas	552.741	425.241	▼ -23,07%
Cultivo de milho	490.742	396.535	▼ -19,20%
Cultivo de outras plantas e frutas de lavoura permanente não especificadas	339.753	348.036	▲ 2,44%
Cultivo de cana-de-açúcar	390.610	339.510	▼ -13,08%
Produção florestal	330.698	321.707	▼ -2,72%
Pesca	326.056	304.823	▼ -6,51%
Atividades de apoio à agricultura e pós-colheita	209.193	255.790	▲ 22,27%
Cultivo de fumo	196.418	234.191	▲ 19,23%
Criação de aves	197.781	188.860	▼ -4,51%
Cultivo de banana	153.570	168.687	▲ 9,84%
Cultivo de cacau	150.600	155.456	▲ 3,22%
Cultivo de frutas cítricas	123.485	140.107	▲ 13,46%
Atividades de apoio à pecuária	129.561	104.377	▼ -19,44%
Cultivo de arroz	71.571	84.842	▲ 18,54%
Criação de suínos	87.128	82.255	▼ -5,59%
Cultivo de uva	53.466	66.893	▲ 25,11%
Lavoura não especificada	65.456	56.744	▼ -13,31%
Criação de caprinos e ovinos	48.746	51.927	▲ 6,52%
Criação de outros animais de grande porte não especificados	47.473	48.878	▲ 2,96%
Cultivo de flores e plantas ornamentais	42.088	40.903	▼ -2,82%
Aqüicultura	45.687	38.091	▼ -16,62%
Apicultura	17.924	16.277	▼ -9,19%
Outras atividades agropecuárias	17.410	14.250	▼ -18,15%
Produção de sementes e mudas certificadas	17.359	13.186	▼ -24,04%
Pecuária não especificada	4.460	4.079	▼ -8,54%
Cultivo de algodão	3.615	2.377	▼ -34,25%
Sericicultura	4.762	2.297	▼ -51,76%
Criação de outros animais não especificados	6.520	2.111	▼ -67,62%
Cultivo de outros cereais	4.313	1.796	▼ -58,36%
Caça e serviços relacionados		1.453	
Atividades mal definidas	186	83	▼ -55,28%
<b>Total</b>	<b>7.998.548</b>	<b>7.664.081</b>	<b>▼ -4,18%</b>

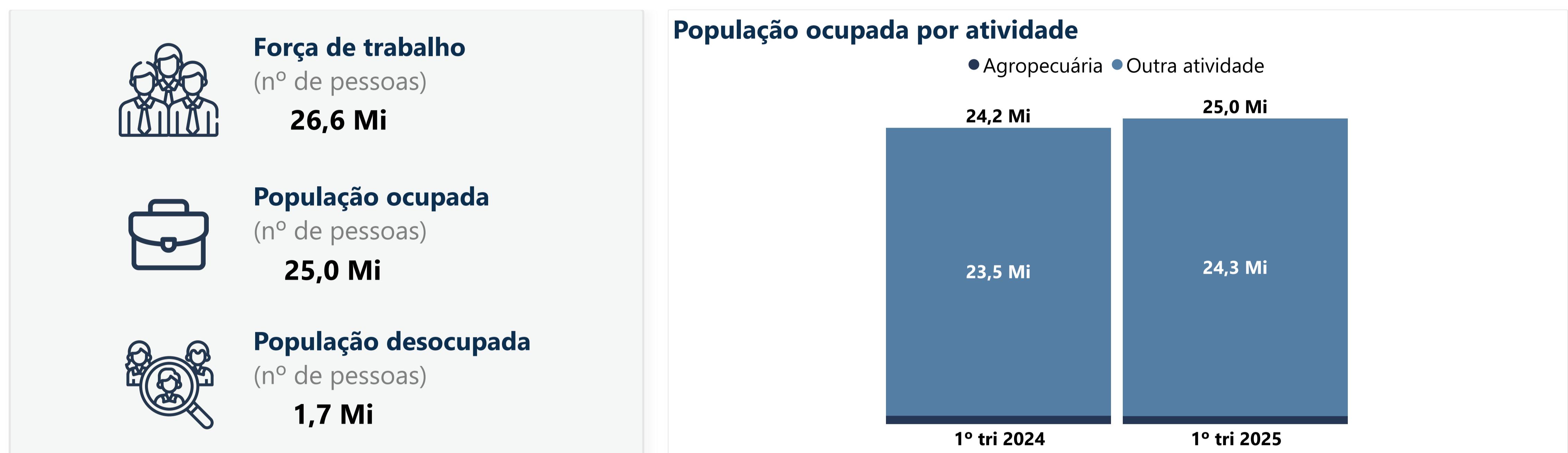
No Brasil, a população ocupada na agropecuária caiu 4,2% entre o primeiro trimestre de 2024 e 2025, passando de 8 milhões para 7,7 milhões de pessoas. A maioria das atividades analisadas pela PNAD Contínua registrou queda, indicando que a retração foi generalizada. Entre aquelas com maior participação no número total de pessoas ocupadas e que apresentaram redução, a criação de bovinos, responsável por 23,5% dos trabalhadores do setor, registrou queda de 2,6%. Além disso, destacam-se as reduções na horticultura (-4,7%), no cultivo de café (-6,6%) e no cultivo de mandioca (-6,4%).

Por outro lado, o cultivo de soja apresentou crescimento de 4,7% no número de pessoas ocupadas. Outros aumentos relevantes ocorreram no cultivo de uva (25,1%), apoio à agricultura e pós-colheita (22,3%), cultivo de fumo (19,2%), arroz (18,5%) e frutas cítricas (13,5%).

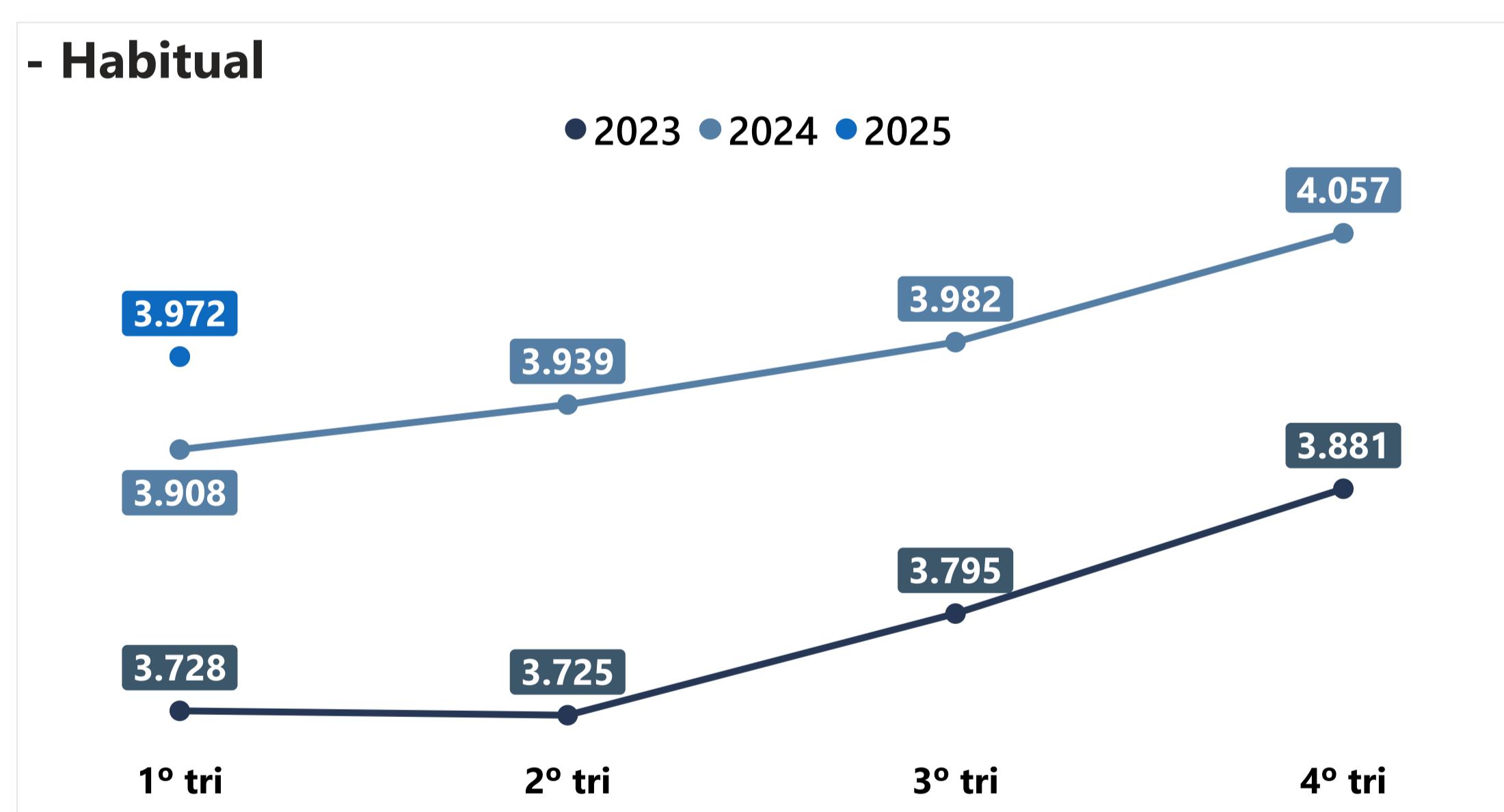
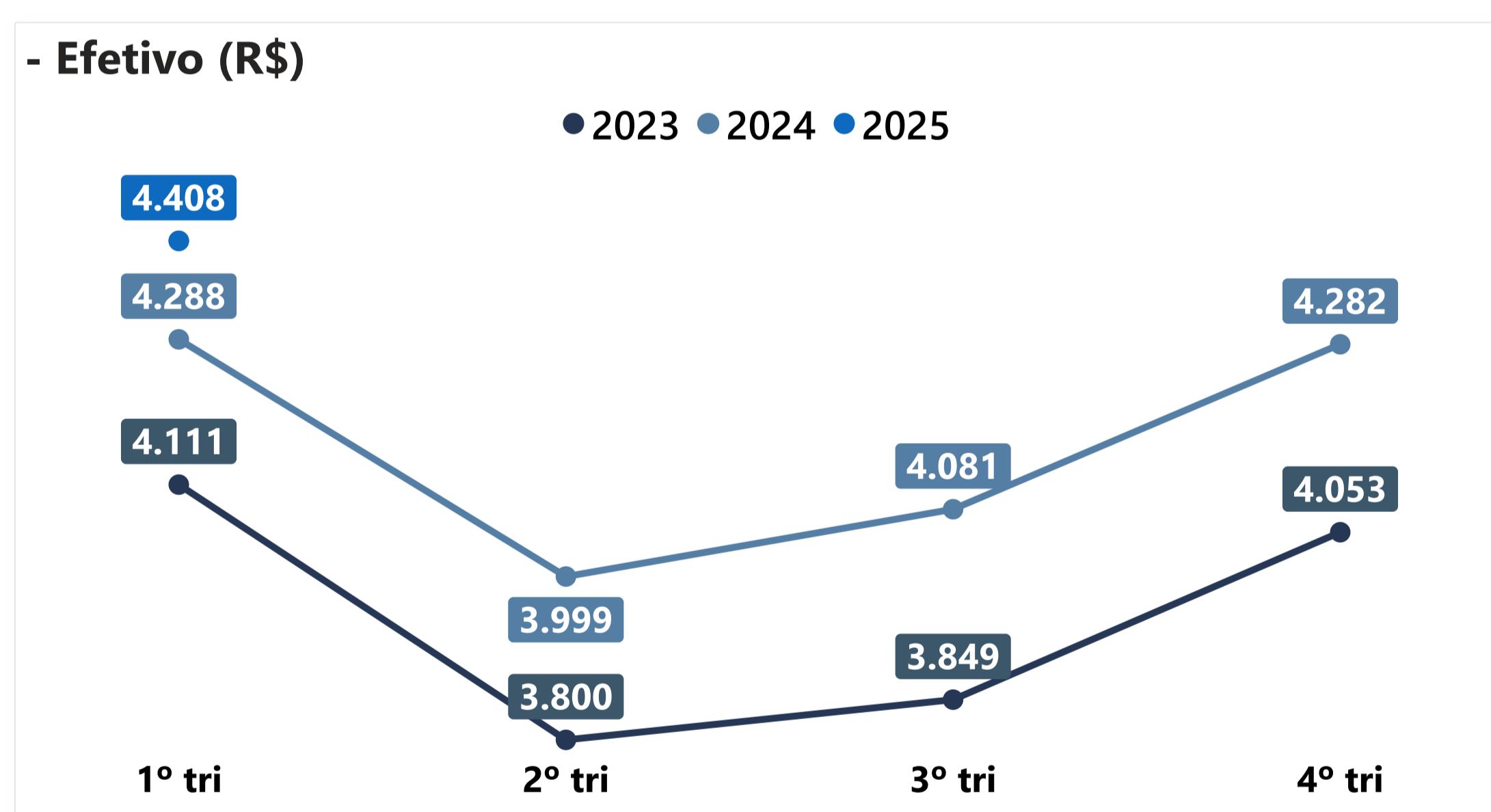
No estado de São Paulo, a força de trabalho totalizou 26,6 milhões de pessoas no primeiro trimestre de 2025. Esse contingente é 1,9% superior ao registrado no mesmo período de 2024, quando somava 26,1 milhões. Do total da força de trabalho, 25 milhões estavam ocupadas, representando um aumento de 3,1%, e 1,7 milhão encontravam-se desocupadas, redução de 13,8%. Como resultado, a taxa de desocupação foi de 6,2%. Entre os ocupados, 2,6% (642 mil pessoas) estavam na atividade agropecuária. Além disso, a população fora da força de trabalho reduziu 1,2%, para 13,1 mil pessoas.

Quanto ao rendimento médio mensal do trabalho principal no estado de São Paulo, o rendimento efetivo<sup>1</sup> de todas as atividades foi de R\$ 4.408, o que representa uma alta de 2,8% em relação ao mesmo período de 2024. Já o rendimento habitual<sup>2</sup> foi de R\$ 3.972, com crescimento de 1,6%. No setor agropecuário, contudo, houve queda em ambos os indicadores: o rendimento efetivo foi de R\$ 3.008, redução de 1,6%, e o rendimento habitual ficou em R\$ 2.767, recuo de 6,1%.

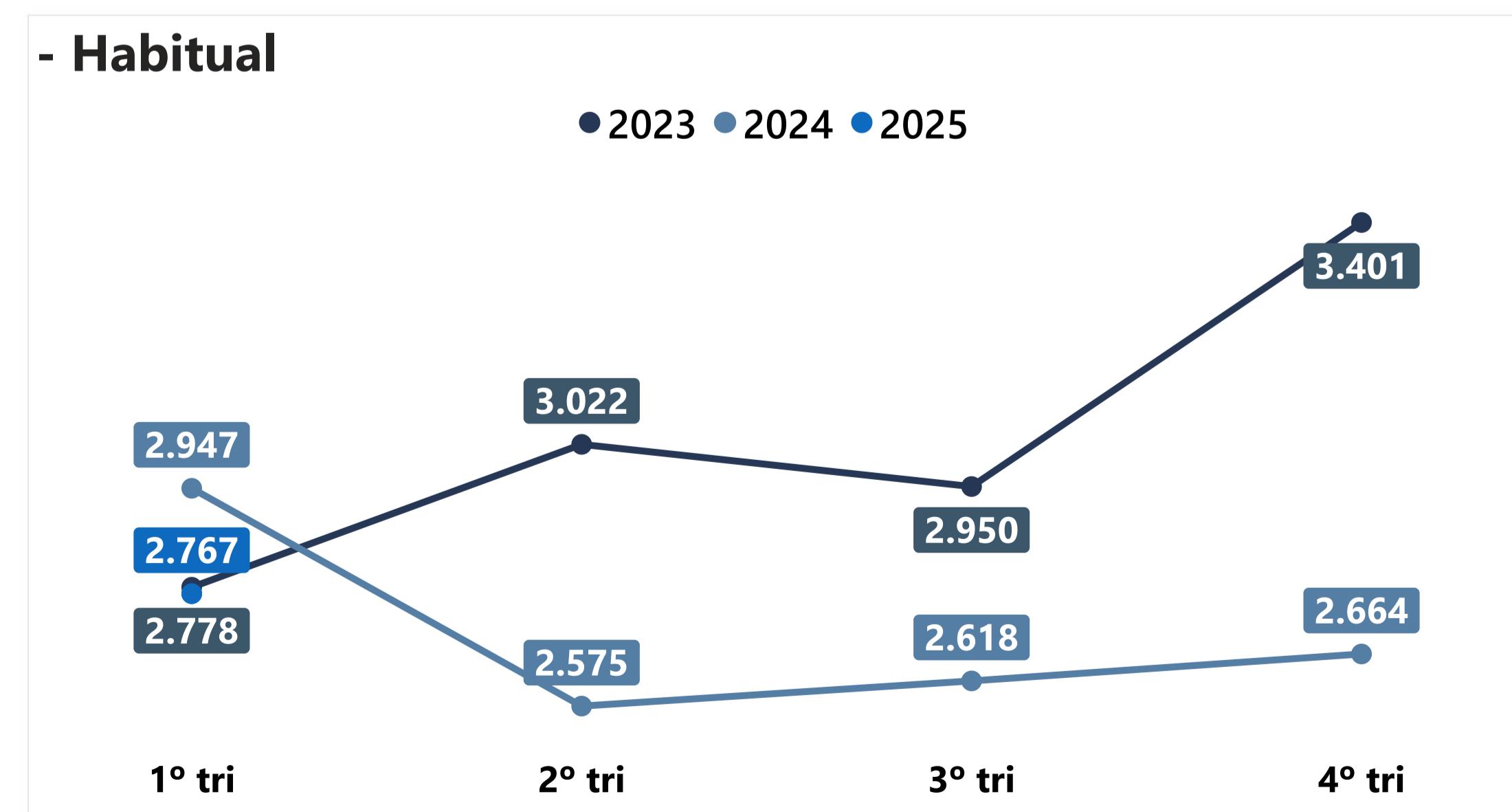
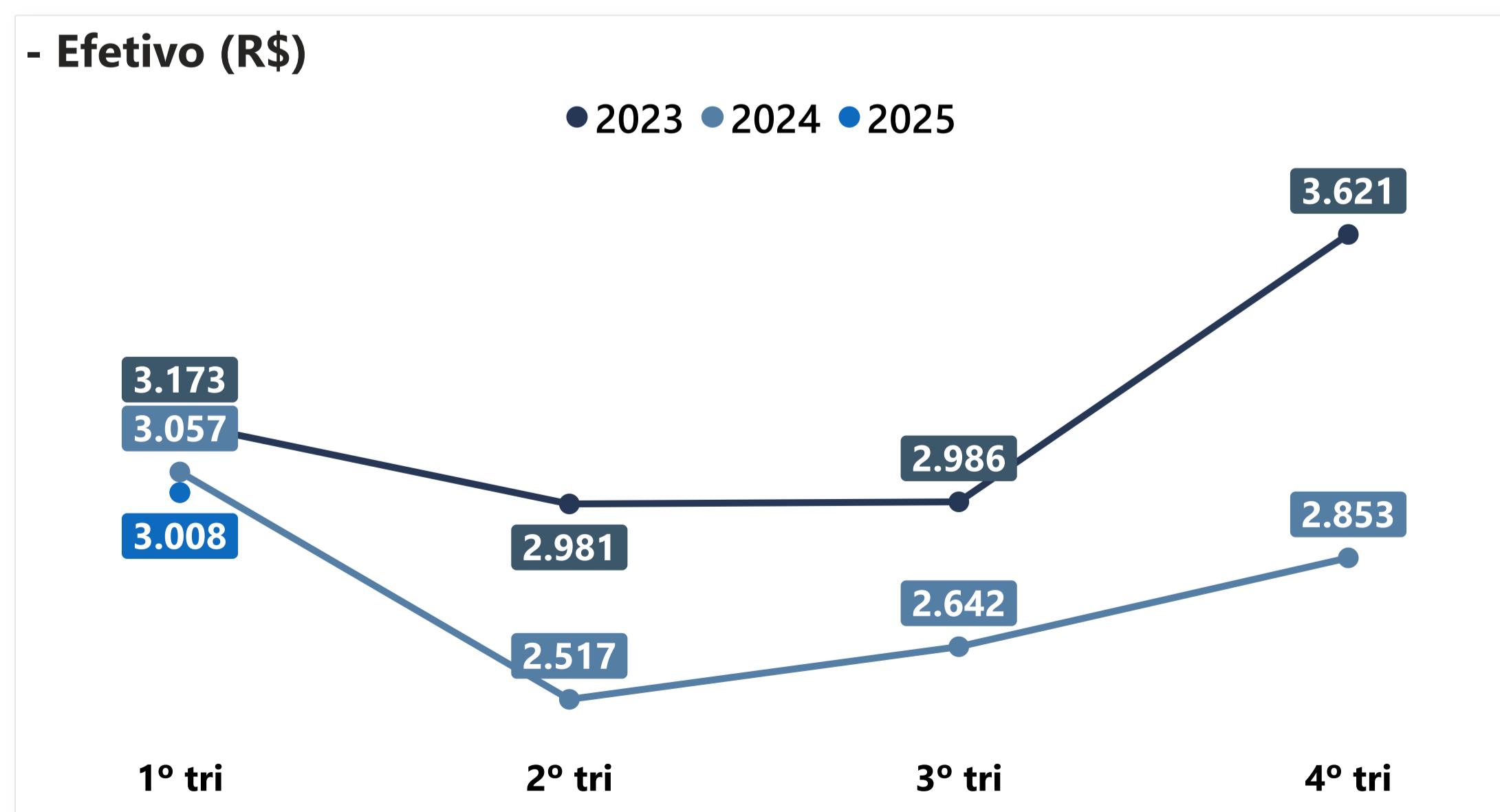
# População em idade para trabalhar



## Rendimento médio mensal real do trabalho principal de todas as atividades



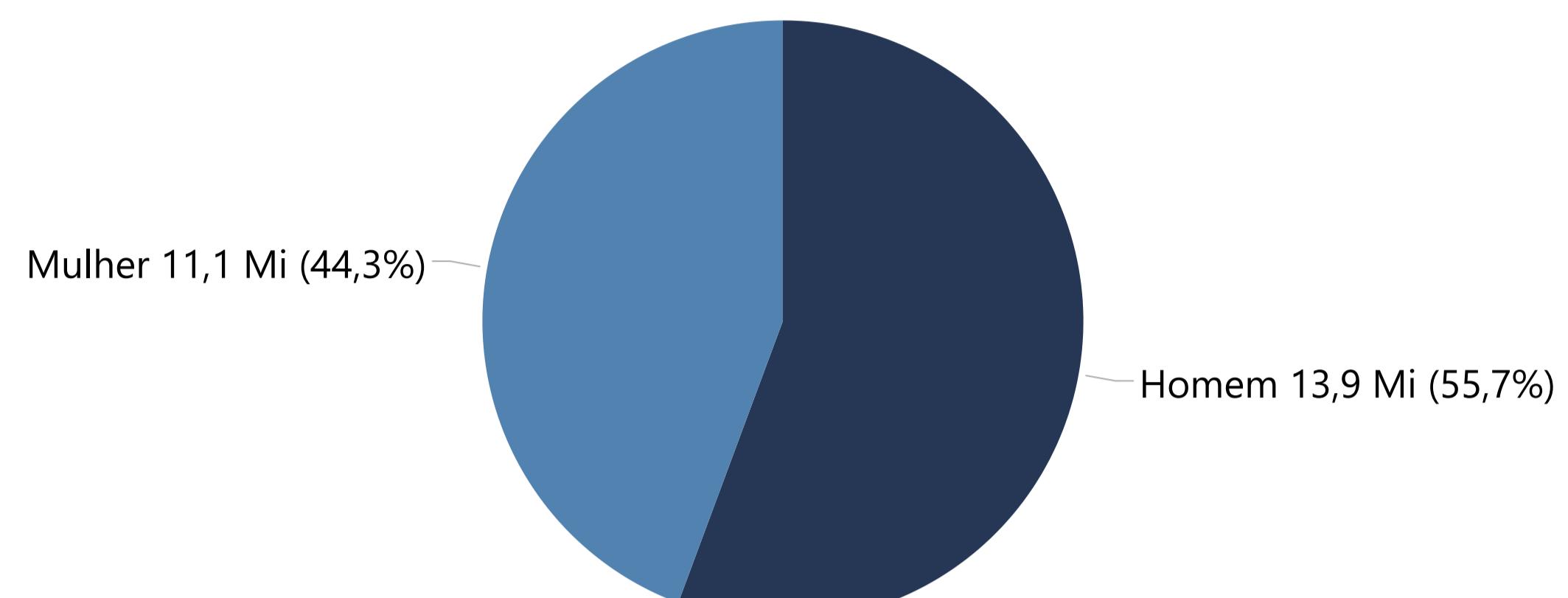
## Rendimento médio mensal real do trabalho principal da atividade agropecuária



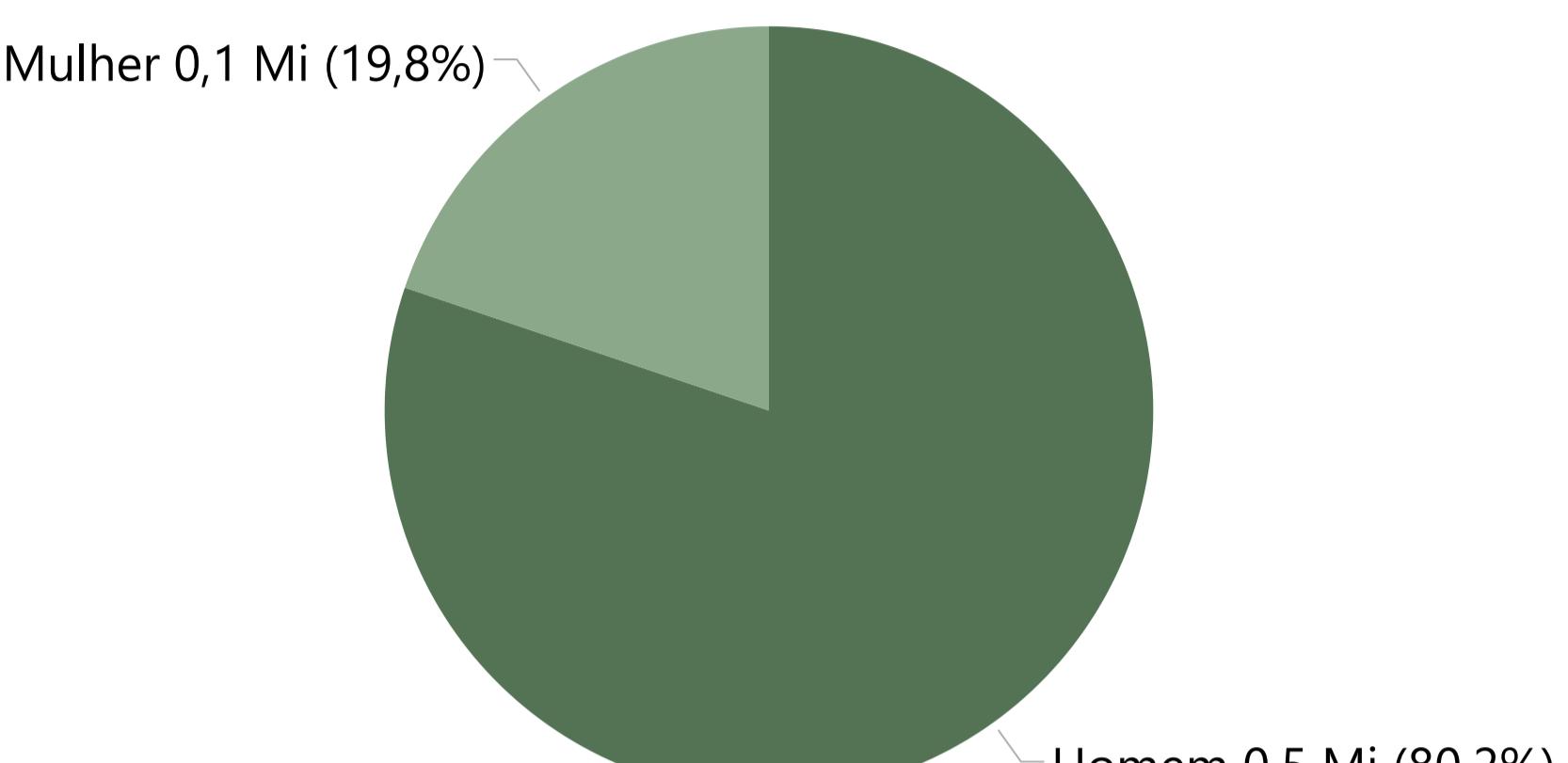
<sup>1</sup> Rendimento habitual - Rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos. Para o empregado, o rendimento mensal habitualmente recebido exclui todas as parcelas que não tenham caráter contínuo (bonificação anual, salário atrasado, horas extras, 13º salário etc) e não considera os descontos ocasionais (faltas, parte do 13º salário antecipado etc). <sup>2</sup> Rendimento efetivo - Rendimento de fato recebido em qualquer posição na ocupação, no mês de referência, incluindo todos os pagamentos que não tenham caráter contínuo e considerando os descontos por ausências no trabalho.

## População ocupada, por gênero

### - Todas as atividades

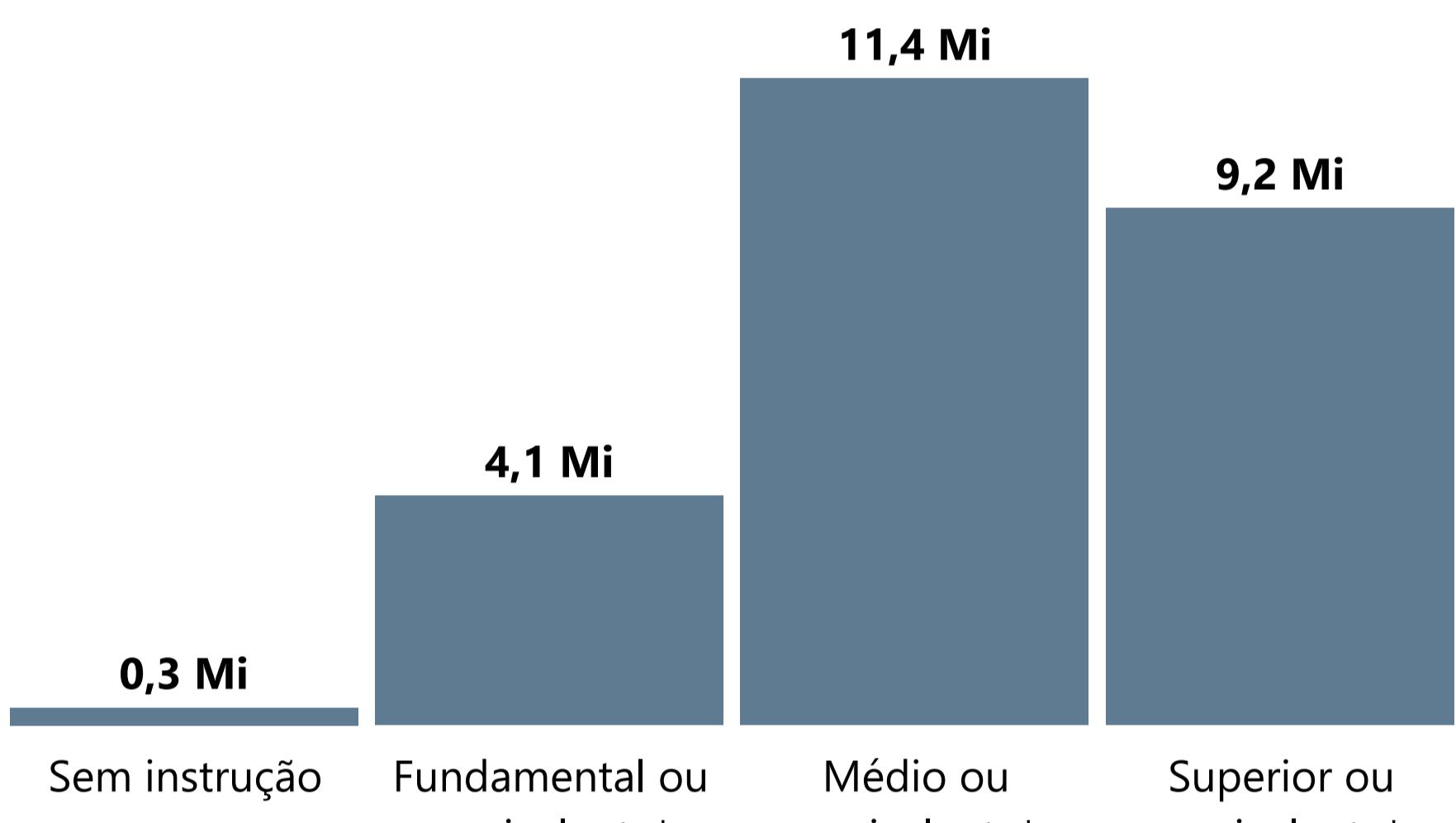


### - Agropecuária

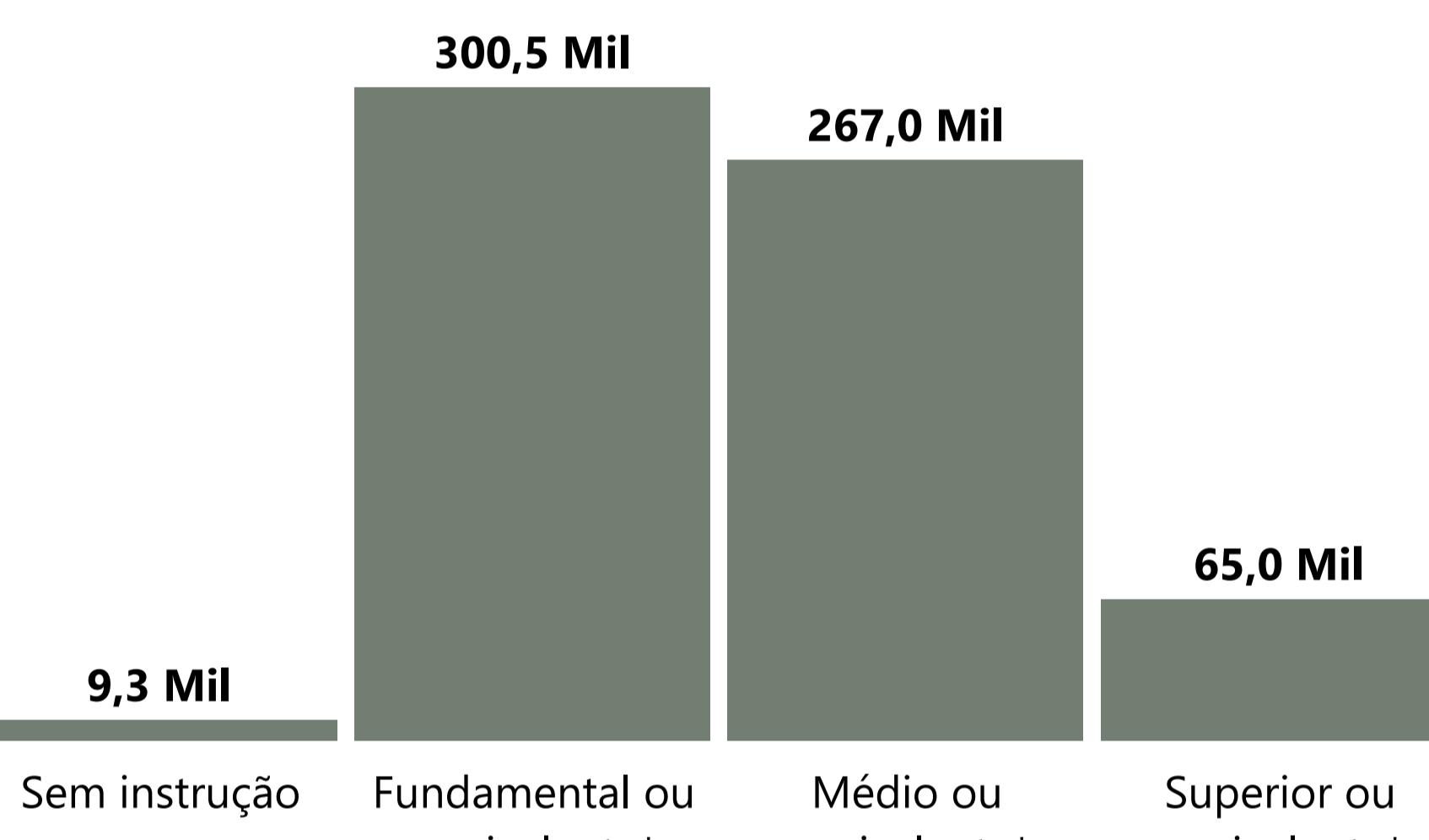


## População ocupada, por nível de instrução

### - Todas as atividades



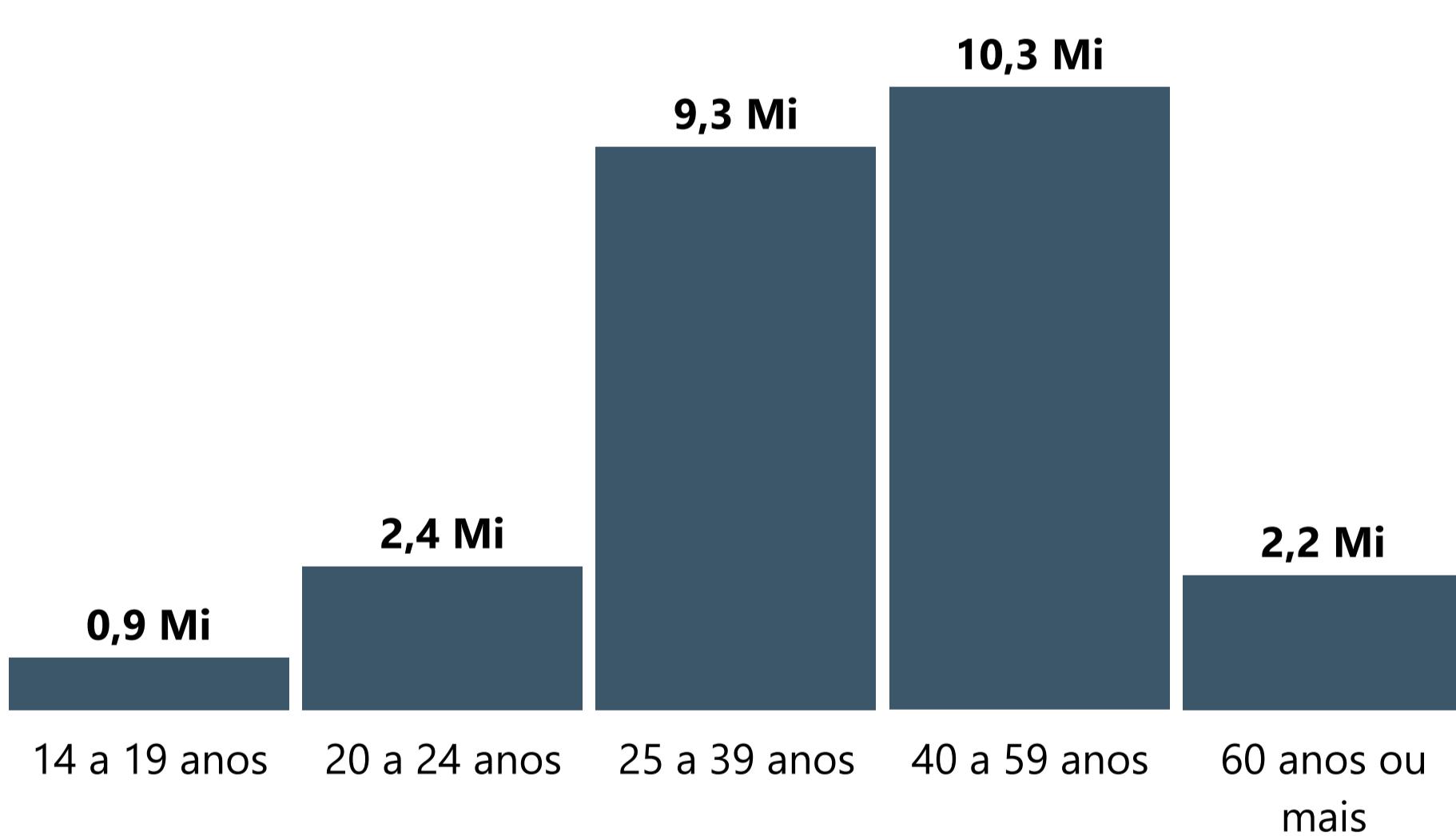
### - Agropecuária



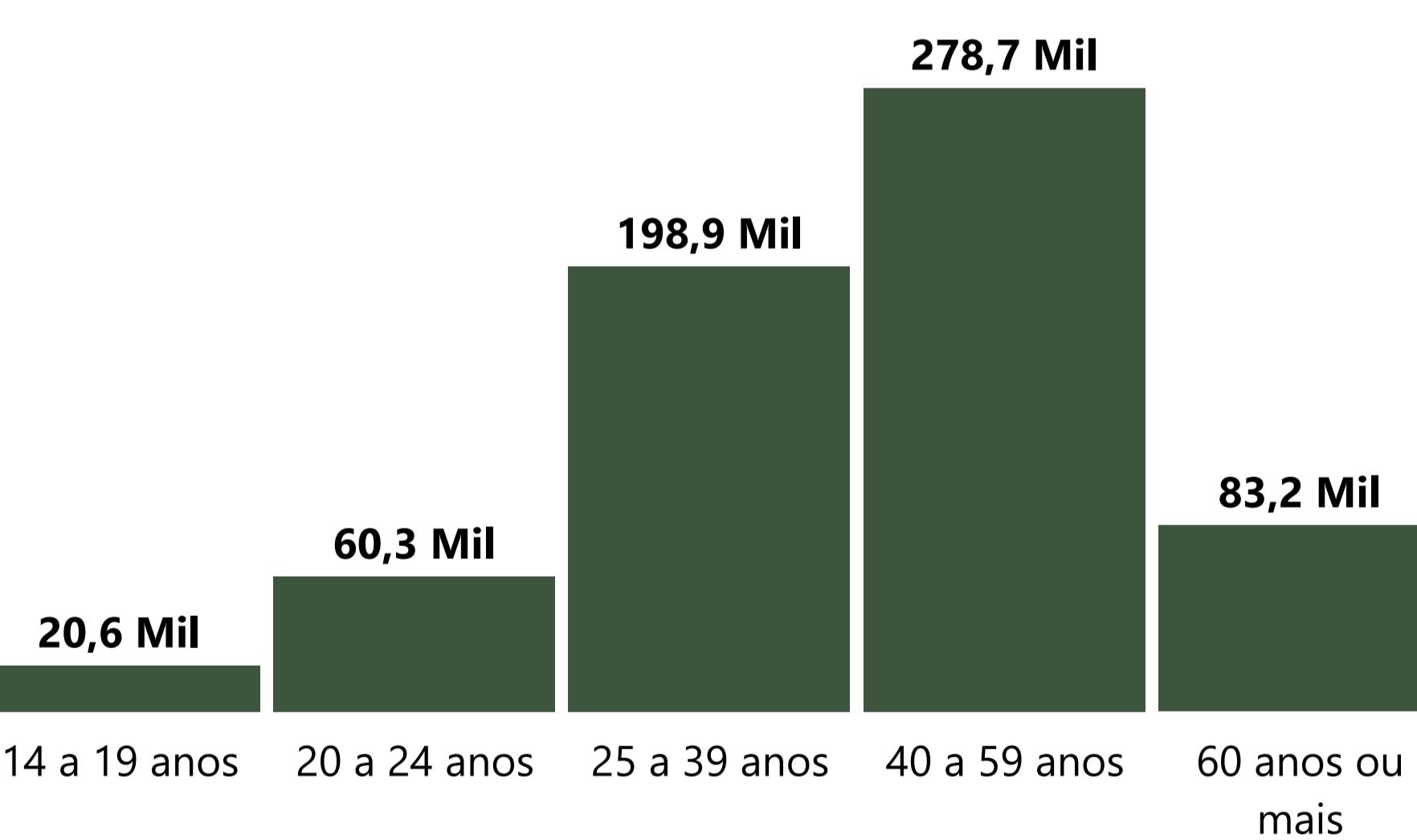
\*Completo e incompleto.

## População ocupada, por faixa etária

### - Todas as atividades

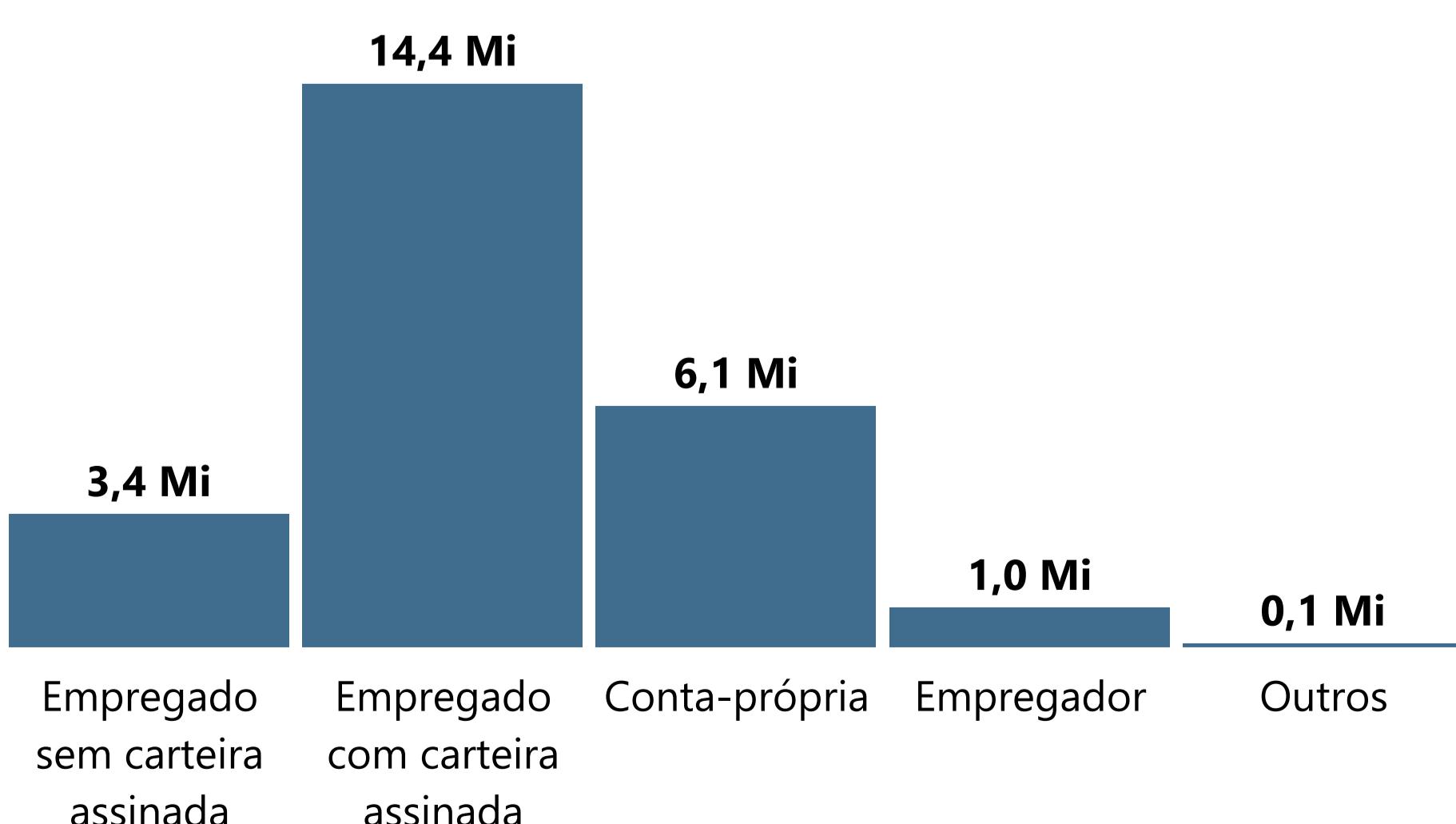


### - Agropecuária



## População ocupada, por posição no trabalho principal

### - Todas as atividades



### - Agropecuária



População ocupada, por CNAE

Atividade Agropecuária	1º Trimestre/2024	1º Trimestre/2025	Variação
Cultivo de cana-de-açúcar	140.636	124.857	▼ -11,22%
Criação de bovinos	114.824	95.576	▼ -16,76%
Horticultura	83.014	78.250	▼ -5,74%
Cultivo de frutas cítricas	55.350	65.656	▲ 18,62%
Cultivo de soja	22.254	32.193	▲ 44,66%
Produção florestal	45.450	31.650	▼ -30,36%
Cultivo de outras plantas e frutas de lavoura permanente não especificadas	23.760	22.043	▼ -7,23%
Cultivo de banana	7.987	21.520	▲ 169,45%
Cultivo de flores e plantas ornamentais	18.705	21.118	▲ 12,90%
Cultivo de café	28.276	20.215	▼ -28,51%
Criação de aves	27.598	19.972	▼ -27,63%
Atividades de apoio à agricultura e pós-colheita	19.762	16.540	▼ -16,31%
Criação de outros animais de grande porte não especificados	14.187	15.853	▲ 11,75%
Lavoura não especificada	4.752	13.392	▲ 181,84%
Cultivo de outras lavouras temporárias não especificadas	12.031	13.252	▲ 10,15%
Cultivo de mandioca	5.453	13.139	▲ 140,95%
Cultivo de milho	16.763	9.013	▼ -46,23%
Produção de sementes e mudas certificadas	5.176	5.388	▲ 4,11%
Cultivo de uva	3.662	4.628	▲ 26,40%
Aquicultura	6.877	4.178	▼ -39,25%
Atividades de apoio à pecuária	7.798	3.450	▼ -55,76%
Pesca	8.593	3.134	▼ -63,53%
Criação de caprinos e ovinos	3.693	1.929	▼ -47,75%
Cultivo de cacau		1.804	
Apicultura	5.291	1.731	▼ -67,28%
Pecuária não especificada		1.576	
Criação de suínos	2.832	1.462	▼ -48,37%
Outras atividades agropecuárias	7.463	1.191	▼ -84,04%
Cultivo de outros cereais	4.669	1.107	▼ -76,29%
Sericultura	672	672	▲ 0,01%
Criação de outros animais não especificados		510	
Atividades mal definidas		83	
Cultivo de arroz		40	
<b>Total</b>	<b>690.489</b>	<b>641.801</b>	<b>▼ -7,05%</b>

Em São Paulo, a população ocupada no setor agropecuário recuou 7% entre o primeiro trimestre de 2024 e o mesmo período de 2025, caindo de 690,5 mil para 641,8 mil pessoas. Entre as principais atividades do setor, o cultivo de cana-de-açúcar, a criação de bovinos, a horticultura e o cultivo de frutas cítricas representam mais da metade (56,3%) do total de trabalhadores ocupados. Desses, com exceção do cultivo de frutas cítricas, todas registraram queda em relação ao primeiro trimestre do ano anterior: o cultivo de cana-de-açúcar recuou 11,2%, a criação de bovinos caiu 16,8% e a horticultura teve redução de 5,7%. Além disso, destacam-se as quedas no número de pessoas ocupadas em atividades pecuárias, como apicultura (-67,3%), pesca (-63,5%), atividades de apoio à pecuária (-55,8%), criação de suínos (-48,4%), criação de caprinos e ovinos (-47,8%), aquicultura (-39,3%) e criação de aves (-27,6%).

Em contrapartida, algumas atividades agropecuárias apresentaram crescimento no período. É o caso do cultivo de frutas cítricas (18,6%), da soja (44,7%), da banana (169,5%) e de flores e plantas ornamentais (12,9%). Também merecem destaque os avanços no cultivo de mandioca, que cresceu 141%, e de uva, com aumento de 26,4% no número de pessoas ocupadas.

# **Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP**

**Presidente Tirso de Salles Meirelles**

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

## **Equipe responsável pelo relatório**

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Cristiane Mitie Ogino

Ana Cristina Marcolino

## **Contato**

[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

[economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br)

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**SINDICATOS  
RURAIS**